

Workshop de História de Arte

Módulo III: Tempos de Passagem – Do Século XVIII à 1ª metade do século XX

Maria de Lourdes Riobom

Neste terceiro e último módulo do workshop iremos percorrer tempos e espaços essencialmente europeus através de imagens de obras que nos permitam ir ao encontro do Homem dos séculos XVIII, XIX e XX, das suas formas de ver o mundo, das transformações e catástrofes que viveu e das quais a arte nos dá constante testemunho.

1ª Sessão

Quarta-feira, 20 de novembro, 14h30

O Século XVIII



Fig.1: Jean-Honoré Fragonard, O Baloço, 1766, Wallace Collection, Londres

O Barroco e o Classicismo surgidos no século XVII vão continuar a marcar o século XVIII. A sensibilidade barroca, que exploramos na última sessão do 2º módulo, evolui para um gosto pelo requinte e pelo preciosismo (Rococó). Nesta época de enormes transformações, a religião deixa de ser o centro das atividades quer artísticas, quer literárias e, vemos surgir na pintura uma grande variedade de temas profanos como retratos, paisagens, temas do quotidiano, naturezas mortas e mesmo temas mais frívolos, testemunhando todos eles de uma nova sensibilidade e maneira de ver o mundo. Na 2ª metade do século surge em França uma reação clássica, o neoclassicismo, que vai, posteriormente, irradiar por toda a Europa. A sessão terminará com uma visita no Museu onde iremos observar obras do período.

2ª Sessão

Quarta-feira, 27 de novembro, 14h30

O Século XIX



Fig.2: Jacques-Louis David, O Juramento dos Horácios, 1784, Museu do Louvre, Paris



Fig.3: Ingres, Comtesse d'Haussonville, 1845, Frick Collection, Nova Iorque



Fig.4 Claude Monet, Impressão, Sol Nascente, 1872, Museu Marmottan- Monet, Paris

O século XVIII deu início a uma enorme rutura com a tradição e os filósofos das Luzes foram os grandes responsáveis pelas novas maneiras de ver, sentir e pensar o mundo. As grandes transformações que se anunciam ao longo do século XVIII começam a materializar-se no século seguinte. A Revolução Francesa destruiu as hierarquias de um longo passado que se caracterizava por uma estabilidade que agora, a nova sociedade em constante renovação vai substituir por inovações, cujo reflexo nas artes iremos analisar ao longo desta sessão. A sessão terminará com uma visita no Museu onde iremos observar obras do período.

3ª e 4ª Sessões

Quarta-feira, 4 e 11 de dezembro, 14h30

O Século XX



Fig.5: Henri Matisse, Mulher com Chapéu, 1905, San Francisco Museum of Modern Art, São Francisco



Fig.6: Picasso, As meninas de Avignon, 1907, MOMA, Nova Iorque

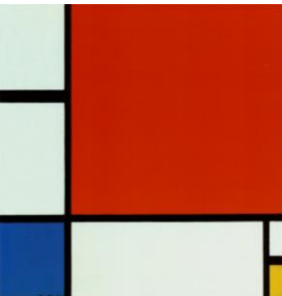


Fig.7: Piet Mondrian, Composição em Vermelho, Azul e Amarelo, 1930. Centro G. Pompidou, Paris

O século XX caracteriza-se por grandes contrastes – combina violências atrozes com o progresso social mais rápido de toda a história da humanidade. Por um lado, duas guerras mundiais, a exterminação em massa dos judeus, os campos de concentração nazis e o uso de armas atômicas; por outro surgem progressos sociais e sistemas de solidariedade nunca antes vistos. A humanidade revelou ao longo deste século o pior e o melhor dela própria explorando os limites do possível tendo em conta os meios ao seu alcance. O mesmo aconteceu no domínio das artes. Ao longo destas duas sessões, teremos a oportunidade de ver a forma como os movimentos se sucedem, testemunhando da enorme liberdade de que os artistas passaram a usufruir. Abordaremos os movimentos artísticos mais significativos deste período e procuraremos, dar a ver a obra realizada por alguns artistas portugueses em simultâneo com os diversos movimentos que se sucediam no resto da Europa. As sessões incluem uma visita no exterior onde iremos observar obras do período.

Duração estimada de cada sessão: 1h30m

Inscrições: até 10 de novembro (mínimo de 10 pessoas)

Preço – Amigos: 80€; Não Amigos: 100€

Pagamento: após confirmação do GAMNAA

Por MB Way – 926 343 535

Por transferência bancária: IBAN PT50 0035 0027 0005 6847 6309 7

Ponto de Encontro: Átrio das Janelas Verdes, MNAA

Resumo biográfico

Maria de Lourdes Riobom nasceu em Lisboa em 1954. É licenciada em História (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - 1977), Mestre em História da Arte Contemporânea (Universidade Nova de Lisboa - 2000) e Doutorada em Ciências da Educação/ História da Arte (Universidade de Sevilha - 2006). Foi professora do Ensino Secundário de 1976 a 1990. De 1990 a 2014 trabalhou no Serviço de Educação do Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa, sendo coordenadora do referido Serviço de 2007 a 2014. Desde 1990 que foi também professora do IADE – Universidade Europeia, lecionando diversas unidades curriculares no âmbito da História da Arte. Realizou cursos livres relacionados com temas de Arte, quer para o Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, quer para o Centro Nacional de Cultura em Lisboa, para além de ser formadora de professores. É membro do ICOM e tem participado em congressos internacionais com apresentação de textos essencialmente relacionados com a Educação em Museus, orientado dissertações e integrado júris de provas de mestrado e doutoramento, quer em Portugal, quer na USP, São Paulo, Brasil.